

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 23 DE NOVEMBRO DE 1896

## COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO

Reuniram na quarta-feira, 18, em Lisboa, e na associação commercial as comissões de commercio e exportação, com a assistencia de varios negociantes exportadores de vinhos, sob a presidencia do sr. Simões de Almeida.

Foi discutida a necessidade de manter a genuidade dos nossos vinhos para sustentar o seu credito nos mercados estrangeiros, devendo-se aproveitar os da actual colheita, attendendo á sua excepcional qualidade.

A opinião geral foi que na exportação de vinhos ainda isso não se torna praticavel, em vista dos diminutos preços dos vinhos hespanhoes. Parece que esta situação promette melhorar, em virtude da prompta saída que se tem realisado nos mercados francezes para os vinhos de Hespanha e França.

A discussão foi muito acalorada por causa das difficuldades actuaes para a compra dos vinhos e por motivo dos preços exigidos serem bastante exagerados, tornando-se prejudicial qualquer negocio; nota-se que apesar d'isto já alguns negociantes fizeram avultadas compras e estão muito satisfeitos com a boa condição do vinho, e de certo este procedimento dará em resultado que outros ne-

gociantes iniciem dentro em breve a campanha d'este negocio.

A comissão está colligindo amostras de vinhos que mandará analysar, para tornar conhecidos nos mercados francezes e allemães allemães alguns typos especiaes que ali devem ter saída pela riqueza da sua constituição.

Alem d'estas amostras, a comissão remetterá á arcastra vinhos, dos quaes promoverá a venda para fazer a propaganda necessaria, e por esta forma prestará á viticultura nacional um bom serviço, por lhe proporcionar prompta collocação para o vinho, o que concorre para a sua superior valorisação.

Para os mercados brasileiros a comissão está estudando o estabelecimento de casas commissarias para a venda dos productos portuguezes, as quaes terão a cargo, além dos negocios commerciaes, a fiscalisação e repressão das falsificações de productos e de marcas, afim de pôr cobro a varios abusos, taes como o da utilização do vasilhame portuguez para apresentação de bebidas suspeitas com a marca de alguns dos nossos mais acreditados negociantes, e que com o titulo do nosso vinho se introduza o de origem hespanhola.

As conservas portuguezas são imitadas no Rio Grande do Sul, servindo-se dos mesmos rotulos que usam acreditados fabricantes, dando-se igual facto com outros artigos, o que se poderá re-

primir por meio do representante das associações.

Os trabalhos das comissões teem continuado todas as noites, sendo agora especialmente concentrados na apreciação das condições de algumas industrias que, com muita vantagem, poderão alcançar grande consumo no Brazil.

E' da maior importancia a iniciativa tomada pelas comissões da associação commercial de Lisboa.

## A' Penha pela Costa

... Sr. redactor :

O sr. Eduardo Almeida, querendo seguir as pisadas do seu amigo e chefe politico o exc.º sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, tambem quiz escrever, e escreveu, carta no jornal «O Commercio de Guimarães», e no lugar de honra, destinado aos artigos editoriaes.

E para isso escolheu como assumpto uma reunião da Associação Commercial, onde a sua pretensão foi esmagada por uma maioria importante.

Na sua raiva feroz e sãanha tresloucada escolheu diferentes pessoas a quem procurou morder, sendo eu um dos escolhidos.

Pois fez mal, sr. Almeida, porque não deparou com outro politico rafeiro que procura isso, mas com um nego-

ciante trabalhador e honrado, embora modesto.

E é certo que pessoas d'esta esphera, independentes e dignas, repellem sempre com energia e até com crueldade quaesquer insinuações lórpas que lhe sejam feitas em artigos editoriaes, ou em pequenas locaes.

O sr. Almeida, ao referir-se á minha pessoa, apenas disse com verdade que eu propozera que se pedisse a protecção do governo para a construcção da estrada da Penha.

Mas que tem isso de extraordinario? Não estarei eu no meu direito de, em qualquer assembleia para que seja convidado, fazer essa proposta? E não seria util a protecção do governo para a estrada da Penha?

Que tem isso de anormal para merecer os reparos estupidamente trocistas de sua senhoria?

Diz o sr. Almeida que eu não sou socio da Associação Commercial, e com tudo que aceitou o meu voto e a estrada da Penha.

Isto é simplesmente ridiculo e baixo!

Então a direcção da aludida Associação convida todo o commercio em geral e não ha-de aceitar o voto de qualquer commerciante?

Tambem diz o sr. Almeida, com ares de quem se presume figurão politico, que não lhe agradeça o seu *réclame* quanto ao meu negocio de linhos.

A esse respeito pôde es-

Seria só por simples amor á sciencia que Franklin caminhou para o polo austral ao encontro d'uma morte horrosa?

A vaidade muitas vezes pôde mais em muitas pessoas que o raciocinio.

Mesmo assim, força é confessal o, muitos aspirantes a notoriedade são obrigados a reconhecer que se caminham ao seu encontro mesmo despreocupadamente, é porque como mais sensatos, satisfazem ao mesmo tempo uma necessidade conigna com o seu temperamento, na recitação de principios a que os obriga um caracter altivo, que lhes não permite deverem uma fineza sem a convicção inabal-

tar certo que não lh'o agradeço e que não preciso d'elle, mas aconselho-lhe que aproveite o *réclame* para os seus couros atanados e não atanados. Supponho que precisará mais do *réclame* do que eu.

E agora, a proposito d'isso, outra cousa :

Trate do seu modo de vida, deixe-se de politica, bem sabe que ha-de sempre fazer n'ella triste figura e que emquanto n'ella se occupa os couros perdem a sua importancia.

Entendeu...?

Hoje fico por aqui; mas se gostar de fazer figura e fazer *réclame* aos couros, volte com nova carta com referencia a mim, que eu volto tambem a entreter-me á custa da sua insignificancia pretenciosa.

Guimarães, 20 — 11 — 96.

José Pinto Teixeira d'Abreu.

## A' Penha pela Costa

... Sr. redactor :

Em o ultimo numero do «Commercio de Guimarães», do dia 19 do corrente, no qual o sr. Eduardo Manoel d'Almeida tentou relatar os trabalhos da discussão da Assembleia Commercial, que teve lugar no dia 13 do corrente, e empugnar uma apreciação feita no seu muito lido e bem redigido jornal sobre a indicada discussão, faz salientar a minha humilde pessoa, e referencia a algumas palavras que eu proferi na Assembléa da As-

lavel de poderem retribuil-a. E para não serem pesados a ninguém nem prejudicarem o movimento progressivo da sociedade, por falta de applicação, são obrigados reconhecidamente a pôrem em evidencia todos os recursos naturaes de que dispõem.

Eia pois, jovens de ardente imaginação! Não desesperéis nem vos deixeis cahir em plena lucta prezos de desesperos, carecentes de perseverança.

A lucta é a vida e a morte a gloria, que não pertence a um só mas a toda humanidade.

OSCAR LEAL.

## FOLHETIM

## A NOTORIEDADE

(CONCLUSÃO)

Camões e o Gama, Raphael e Miguel Angelo, artistas sublimes, audazes conquistadores «que passaram ainda alem da Taprobana» que conceberam a reproducção da natureza esmaltando-a na tela ou no livro, entre uma magestosa prodigalidade de côres: Edison, Guttenberg, os heroes das grandes applicações da sciencia á vida; Demosthenes, Descartes, Pasteur, Copernicus, Galileu,

Pitagoras, verdadeiros Hercules do pensamento, philosophos profundos, senhores do proprio universo sideral, donos d'essa sombria e immensa Baobab em que cada folha é um enigma e cada ramo um problema; todos, todos aquelles que souberam collocar se pela intelligencia e saber acima do vulgar: todos são immortaes pela notoriedade.

Hoje, é certo e não pôde merecer contestação que afinal um aspirante á notoriedade, sem motivos para tal e geralmente um typo desde-nhavel Ella propria o repelle altivamente.

Aquelles que levando em conta o merito proprio, crescente na boa fé do vulgo, pela

bajulação ou pela ironia, tem a incensatez de aspirar a uma celebridade incondicional, difficilmente conseguem alcançal-a. Com estes devemos usar de prudencia e de reserva, porque de desespero em desespero, luctando com uma fé inquebrantavel, senão conseguem chamar attenção sobre si por bem, em ultimo recurso alistam se nas fileiras dos malaventurados e são capazes como o espirito da aniga Epheso, de incendiar o templo de Diana para se tornarem conhecidos.

Não foi o desejo de notoriedade que levou Vallant, e Pranzini, Garfield, Santo o assassino de Carnot, ao patibulo?



sociação, a umas outras dictas em amavel cavaqueira a um meu Amigo que muito aprecio, pela sua forma correctiva e nobreza de caracter, e ainda a umas outras que não foram por mim preferidas.

A sua opinião é erronea, e portanto não é, nem nunca poderia ser, o meu sentir.

Vou tentar esclarecer s. exc.º

«Se a tanto me ajudar o engenheiro e arte».

O sr. Eduardo d'Almeida, perdão, o sr. Presidente da Associação Commercial, deve estar bem certo da forma de que se serviu para escudar com tanto cuidado e madura reflexão a proposta que desejava expôr ao Corpo Commercial, que, para esse fim, havia sido com anticipação convidado. Não era preciso ser nenhum *Argus* para descobrir a orientação que o sr. Eduardo Manoel d'Almeida tam artisticamente desejava que ella seguisse Creia s. exc.º que foi esta orientação que deu lugar a que eu fizesse referencias ao exc.º Ministro das Obras Publicas, porque apreciava por um modo muito differente de s. exc.º

Desculpe-me. São modos de ver.

Não julgue o sr. Eduardo d'Almeida que, por este ou por outro modo, pertendo angariar sympathias, e estabelecer corrente em meu proveito. — Longe d'isso.

O meu unico fim é concorrer, com toda a minha boa vontade, compativel com as minhas forças, para dar o valor devido a uma collectividade a que tenho a honra de pertencer.

Não me pesa por ter assim procedido; e pode ficar certo que o meu proceder será sempre correcto no campo a que me impelliu.

Nada mais preciso dizer. O Corpo Commercial, na sua maior parte, assistiu á discussão e bem conhece, como eu, a verdade.

Se quizesse seguir o methodo do sr. Eduardo d'Almeida podia dizer-lhe que um prestimoso politico regenerador, de reconhecido talento e nobreza de caracter, disse-lhe que o sr. Eduardo d'Almeida abriu a sepultura politica ao sr. F. Agra.

A forma de que s. exc.º se serve é triste !..

Mas se estas luctas lhe agradam fica-lhe o estadio livre: pode fazer o uso que lhe approuver.

Se foi infeliz ou desastrado, pouco ou nada m'importa.

Não caio porque nunca tentei subir. Percebe-me? Embora :

«Transformando o diamante em carvão,  
o ouro em lólo,  
A prata em cobre, o cobre em ferro, e  
o ferro até,  
sendo ferro de Krupp, em ferro de  
Brabais!»

Guimarães, 22—14—96.

Domingos Ribeiro.

## A' Penha pela Costa

As cartas dos exc.ºs srs. José Pinto Teixeira d'Almeida, visado directamente na carta do sr. E. d'Almeida, e Domingos Ribeiro, auctor da proposta votada na assembleia geral do corpo commercial de Guima-

rões de 13 do corrente, e igualmente visado na mesma carta, publicadas no presente numero do «Vimaranense», dispensam-nos de propugnar pela verdade das nossas affirmações referentes á alludida assembleia.

Se a resolução de 19 não tivesse o caracter que lhe attribuímos, e que nos parece incontestavel, veja o sr. E. d'Almeida em que situação ficariam os seus collegas do commercio.

## A' Penha pela Costa

### A Hespanha.—A lucta em Cuba

O «Liberal» publicou uma folha extraordinaria, que comoveu a população com a esperanza de importantes acontecimentos na guerra de Cuba.

Insere varios telegrammas do seu correspondente, que dá extensos pormenores do combate de Lomas de Rubi.

Menciona a situação das tropas que perseguem Maceo, as declarações do general Weyler, de que esperava que os insurgentes aceitassem batalha para deffendero seu acampamento em Begona, Rosario, Rancho de Fuentes, etc., mas esses pontos foram todos tomados pelas tropas pondo em vergonhosa fuga os inimigos.

Falta realizar tres combinações militares do plano do general Weyler, as quaes terão execução dentro de 20 dias. A provincia de Pinar del Rio ficará pacificada e desfeitas as hostes de Maceo.

O general Weyler está no acampamento de Carambola, a uma hora do povo de S. Christovão. As forças que manda são de 20.000 homens.

Chove copiosamente. Os soldados soffrem os rigores da intemperie. Faltam-lhes alimentos, que vão ser enviados.

Nos hospitaes existem 1.700 enfermos de vomito e febres. O espirito das tropas, pois, é excellente, ambicionando destruir as guerrilhas.

## CORREIO DO BRAZIL

PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1896

(Do nosso correspondente)

Por motivos justificados, não tenho podido ser mais assiduo nas minhas correspondencias.

Agora porem espero ser mais regular, informando assim os caros leitores do «Vimaranense» das occorrencias deste torção, aonde se encontram milhares de patriotas nossos.

O facto que agora mais se commenta é a grande crise commercial que vamos atravessando, devido sem duvida ao depreciamiento do assucar por ser este um dos principaes elementos d'este estado.

A especulação que se desenvolveu no mercado do assucar, bazeada na menor produção da safra anterior, chegando ao ponto de pagar se mais quarenta e cinco por cento do que se devia pagar pelo genero, animada tal especulação pela facilidade com que os Bancos tomavam os saques dos especuladores e os correspondentes das praças consumidoras acceharam os saques com limites do preço, eis a causa da crise que agora nos acobrunha. Os prejudicados até aqui foram os compradores, os Bancos e os recebedores, o agricultor lucrou, os compradores foram prejudicados porque comprometteram nas quasi todas, outras parte de suas fortunas n'estas tranzacções que deram resultado opposto ao que se esperava.

Os Bancos porque tiveram muitos saques recambiados que ainda não foram, nem talvez possam ser pagos, e os recebedores porque desemboisaram por vezes avultadas sommas aos seus committentes, muitos dos quaes não lhes podem indemnizar nem um real.

O agricultor, porem, ganhou, porque vendeu assucar por mais 2, 3, e 4 mil reis do que valia realmente se não fosse aquella alta creada ficticia em ta especulação.

Agora aburrotados todos os mercados consumidores restringido o credito, a braços o commercio com responsabilidades superiores ás suas forças, chegou a vez de soffrer o agricultor.

(Conclue).

M. J. VIZINA.

## A' Penha pela Costa

### DA NOSSA GAITEIRA

A commissão academica do Seminario do ensino, promotora dos memoraveis festejos ao glorioso dia 1.º de dezembro na cidade de Beaga, convidou o rev.º Augusto Carlos Ferreira Coimbra, illustrado director e professor do Collegio de S. Nicolau, para pregar o sermão no sé Peniz por occasião do *Te Deum*.

No anno precedente tambem pregou o sr. padre Coimbra n'aquelle templo e pela mesma occasião.

Da Povoação de Varzim, onde passaram dois mezes do recesso, regressaram hoje a esta cidade os nossos patriotas srs. Joaquim Lemós Ferreira da Costa, conceituado negociante de ourivesaria, e suas virtuosas esposa e filhas.

Nos ultimos dias tem sentido algumas melhoras a joven filha do nosso amigo o sr. Cezar Augusto de Freitas, digno escrivão e labellião d'esta comarca.

Oxalá que em breve possamos noticiar o completo restabelecimento da enferma.

## CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Novembro

QUARTA-FEIRA, 25—Santa Ca-tharina, virgem, martyr. Santissimo Sacramento exposto na capella da V. O. Terceira Dominica.

QUINTA-FEIRA, 26—S. Pedro Alexandrino, bispo, martyr. A Beata Delfina, virgem franciscana. Sagração lausperene na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 27—S. Thiago

Intercessão, martyr. Santa Margari-da de Saboya, Dorothea.

Exposição do Santissimo Sacramento na capella da V. O. Terceira Seraphica.

## A' Penha pela Costa

### Negruras

Julgam que os detritos que restam das questões da Penha pertenceram a algum *serviçal de côr* que pede augmento de soldadas?

Não, senhores.

Couberam a um *cavalheiro*, de caracter integro e primoroso, que toda a cidade tem no maior respeito e credito.

### Morte d'um seminarista

Sabbado passado, á noite, succumbiu aos estragos d'uma grave doença o sr. Antonio de Jezus Ferreira Leite, segundalista interno do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, e filho do sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite, capitalista, d'esta cidade.

O desditoso mancebo, que contava apenas 14 annos de idade, era muito estuoso e submisso, predicados estes qua o tornavam bemquisto dos paes, dos professores e até dos collegas nos estudos. Na tarde de domingo foi o cadaver conduzido de casa para a igreja do Seminario, acompanhado por todos os collegas internos sob a direcção dos rev.ºs vice-reitor e prefeitos. A chegada ao templo foram cantadas *matinas*.

Hontem, depois de *laudes*, celebrou a missa o rev.º sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta, dignissimo vice-reitor, acolytado pelos rev.ºs srs. padres João Maria Soares e José Novas Rello, dignos prefeitos.

Finda a missa e cantado o *responso*, foi o cadaver conduzido para o cemiterio, acompanhado por todos os seminaristas internos e rev.ºs vice-reitor e prefeitos.

Foi sepultado no jazigo do fallecido Antonio Mendes Guimarães, hoje propriedade do illustre vice-reitor sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta.

Tomou a chave do caixão o rev.º sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Da casa mortuaria até a igreja e d'esta até ao cemiterio pagaram ao caixão quatro seminaristas e outros quatro ás toalhas.

Sobre o caixão viam se algumas cordões dos paes, dos seminaristas, e d'outras pe soas da entulada familia.

A' estimadissima familia do inditoso collegial e a todo o pessoal do Seminario, dirigimos a mais sentida expressão do nosso profundo pesar.

### Os portuguezes no Brazil

E' extraordinario o numero de portuguezes que fallecem no Brazil, onde vão em busca de meios de fortuna.

Segundo uma relação publicada no «Diario», de 30 de janeiro a 29 de fevereiro d'este anno, só na cidade do Rio de Janeiro, morreram 734 portuguezes, quasi todos victimas da febre amarella.

Entre as causas morles encontra-se, em primeiro lugar, a

febre amarella, e depois a febre pernicioso.

O exame das relações obituarias é a mais triste prova contra a emigração dos portuguezes para o Brazil. Por ella se vê bem que os nossos compatriotas, em vez da fortuna que procuram, encontram ali a morte, longe do lar, longe da familia, nas condições mais tristes.

Su cede ainda que, como se sabe, os que resistem ao clima vivem em geral miseravelmente, tendo de repatriar-se pobres e doentes.

Mas, apesar d'isso, o governo nenhum esforço faz para reprimir a emigração para o Brazil, nem fazendo propaganda contra ella, nem tentando melhorar as condições economicas do paiz, nem chamando os nossos trabalhadores para as nossas possessões ultramarinas, garantindo-lhes sórias vantagens. Inventou uma policia de emigração clandestina, que só serve para ajudar a exaurir o thesouro e cujas vantagens são negativas, e nada soube nem saberá fazer para que se evite tanta perda de vidas.

### 1.º de dezembro.—Feriado

Por determinação do ministerio do reino é considerado feriado geral o dia 1.º de dezembro nos estabelecimentos de ensino, e seus dependentes.

### Quebra

Um pobre artista caidor, que na manhã do sabbado ultimo trabalhava junto do beiral do telhado do paleete d'um andar, sito no largo do Simionario Lyceu e habitado pelo nosso illustre patricio o sr. Pedro Lebo, perdendo o equilibrio cahiu de cabeça contra o sólo, amolgando profundamente o frontal esquerdo e fracturando um braço.

O seu estado é bastante grave. Foi conduzido em maca para o hospital da V. O. Terceira Dominica.

### Os italianos na Abyssinia

A Roma chegou da Abyssinia monsenhor Macario, que levou muitas cartas dos prisoneiros italianos, qua estão em poder dos negus Menelik, para as suas familias. Monsenhor Macario mostra-se um pouco pessimista a respeito da conclusão da paz, por causa das pretensões de Menelik que, por ter muito pouca confiança na sinceridade dos italianos, faz grandes exigencias. Contudo, o governo espera que a paz se conclua brevemente.

O Vaticano publicou a carta que o pontífice enviou a Menelik por monsenhor Macario e a resposta que o negus lhe deu. Menelik diz a Leão XIII que não foi elle que provocou a guerra e que a sua consciencia de pai e de rei do seu povo lhe impõe o dever de adiar a entrega dos prisioneiros italianos para melhores dias, visto que o governo italiano, embora diga que quer a paz, continua a praticar actos de hostilidade.

Conclue pedindo ao papa que como pai de todos os christãos, levante a sua voz a favor da causa do povo d'Abyssinia, que é a causa da justiça, para que, assegurada a paz, possam ser entregues os prisioneiros italianos.

### Roubo sacrilego

Na noite de 12 para 13 do corrente penetraram os ladrões, por meio da arrombamento, na igreja parochial de Sant'Iago de Villa Secca, concelho de Barcellos, levando duas caixas das Almas e da Senhora de La Sallette.

Aquella igreja foi declarada interdita por 8 dias a contar de 16 do corrente.



## A'Penha pela Costa

### «A Voz do Commercio»

Assim intitulado, encetou ante-hontem a sua publicação na cidade do Porto um jornal semanal, órgão dos empregados do Commercio.

«A Voz do Commercio,» que se apresenta bem redigido, promette ser independente e livre, sem ter politica, promette apoiar, favorecer e applaudir com desassombro, no cumprimento do seu dever e no desempenho da sua missão educadora, aquella politica, aquellas instituições e formas de governo que mais conforme, se mostrem, e realmente sejam nos interesses e ao desenvolvimento commerciaes do paiz,

Ao novo e sympathico collega agradecemos a remessa, desejando-lhe duradoura e prospera existencia.

### A miseria em Traz os-Montes

Dizem de Bragança, em data de 13 do corrente:

«A crise alimenticia n'esta região tende a aggravar-se assustadoramente, nem mesmo era de esperar coisa diversa desde que se verificou a insignificancia da colheita dos cereaes, no actual anno, e se reconheceu que fora completamente nulla a do vinho, pois que não ha videsas. E' diminutissima a castanha e a de azeite promette ser reduzida, supprindo apenas as batatas; porém quanto a forragens a crise é desesperada.

Como consequencia natural de tamanha penuria as penhoras promovidas pela cobrança de impostos nunca atingiram tão assignalada grandeza numerica.

Já se leem notado tentativas de arrombamento para os effeitos de roubo em habitações dos suburbios d'esta cidade e aldeias do concelho».

### Está a palha cara

Em Herva (Caceres) celebrou-se uma boda, a que assistiram 15 convidados, os quaes, segundo diz um periodico da localidade, comeram o seguinte:

Tres formosas vitelas, tendo nma 15 arrobas e as outras duas 13 cada uma, sete duzias de perús, 11 presuntos, duas arrobas de trutas, 70 duzias de chouriços, 8 lombos de porco em manteiga, seis duzias de barris de azeitonas, cinco arrobas de salchichão, sete duzias de gallinhas e gallos; so bremezas: fructas e doces de todas as classes, predominando as natas e pudins, em que se gastaram 1:400 ovos.

Imaginem com a palha pelo preço que está, quem seria capaz de sustentar aquellas 15 cavalgadas!

### «Jornal de Viagens»

Temos sobre a banca de trabalho o n.º 34 d'esta interessante publicação, cujo o sumario, d'este n.º é o seguinte:

TEXTO—Contos e lendas do Universo: A cantora das «malaguenas».—Vestiaria açoriana: A Ilha Terceira—O manto e o capote—As grandes aventuras: Sem Cinco-Reis.—Italia e abyssinia.—A egreja de S. Francisco na cidade do Porto.—Venenos celebres: o Muave.—No coração da Africa: No paiz dos elephantes.—Assumptos

brazileiros: O tropeiro.—Inundações em S. Miguel—Pelos colonias.

GRAVURAS—Deus lhe pague, meus bons senhores, dizia ella erguendo a mão para o céu.—Vestiaria açoriana—O olhar de Jim Silver fixou-se no linteiro monumental...—Por cima d'elle pairavam aguias; a seus pés amontoavam-se crocodilos...

Preço da assignatura: trimes tre 780 reis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Dolindo de Castro, rua da Fabrica n.º 80, ou a Typographia Occidental, Porto.

## A' Penha pela Costa

### COMMERCIO

#### Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitro) ...	900
Centeio " .....	600
Milho alvo " .....	800
Milho branco " .....	540
» amarello " .....	520
Painço " .....	600
Feijão vermelho " .....	1100
» branco " .....	1000
» amarello " .....	950
» rajado " .....	900
» fradinho " .....	680
Batatas " .....	300
Azeite (litro) .....	240
Vinho " .....	040

### Viuva Cerqueira Junior

#### PAYO GALVÃO

**A**CABA de receber o bom e superior azeite de Moncorvo, queijo flamengo, novas marcas de bolachas nacionaes e estrangeiras e figos do Douro.

### A's boas almas

Maria Joaquina, solteira, ex-servicial, moradora na praça de S. Thiago, n.º 41, lutando ha bastante tempo com uma tuberculose pulmonar acompanhada de tosse que a impossibilitam de obter meios de subsistencia e vivendo em completa pobreza, implora uma esmola pelo Amor de Deus.

Manoel Alves da Silva e mulher Custodia Maria d'Oliveira, octogenarios, achando-se ambos empregados e em extrema pobreza, recorrem á caridade publica para não perecerem de fome.

Moram na rua d'Alegria, n.º 34.

Fortunato de Carvalho, solteiro, morador á rua de Santa Cruz, n.º 56, lutando ha mezes com uma tuberculose que o impossibilita de exercer a sua profissão de sapateiro e vivendo em completa indigencia, implora uma esmola pelo Amor de Deus.

Tambem recommendamos ás almas bemfazejas a infeliz Maria da Silva, solteira, moradora na praça de S. Thiago, n.º 20, segundo andar, que se acha com uma molestia incuravel sem recursos para se alimentar, vivendo na mais extrema pobreza.

Tambem pedimos á caridade dos nossos bondosos assignantes e leitores uma esmola para a octo-

genaria Thereza Maria Vieira, viuva, moradora na rua de Villa Pousa, n.º 29, que está ha mezes empregada na cama e não possui meios alguns de subsistencia—é pobre como Job.

Daes aos pobres e socorrei os enfermos, que empreeçaes a Deus.

## PUBLICAÇÕES

### Manual do recebedor do concelho ou bairro

FOR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de agricultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, offícios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

#### Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaza.

### Regulamento do recrutamento militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 133, 1.ª Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os artigos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral, e particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a «única edição» que contém a lei de 13 de maio de 1895, tambem referente ao mesmo assumpto e «repertorio alfabético».—Preço, franco de porte, 200 reis.

Vende-se n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

### Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes

Approvada por Carta de lei de 13 de maio do corrente anno (única em vigor), «ordenada alfabeticamente», mas conforme com a edição official (Diario do Governo de 18 de maio). «Única edição assim elaborada».—Preço 200 reis.

### Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes

Approvada por decreto de 22 de maio de 1895, com as alterações approvadas no parlamento e confirmadas por carta de lei de 13 de maio de 1895, seguida de repertorio alfabético.—Preço 160 reis.

Estão a sair do prelo da «Bibliotheca Popular de Legislação» estas edições, da nova «Tabella Judicial».

Acha-se á venda n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

### Regulamento da decima de juros

Approvado por Carta de Lei de 3 de julho de 1895, contendo um «repertorio alfabético» largamente desenvolvido e «toda a legislação» que vem

incidentalmente citada no mesmo regulamento.—Preço 120 reis.

DIPLOMAS LEGISLATIVOS (com applicação ao exercicio do poder judicial).—Approvados na ultima legislatura, sendo o seu sumario: Repressão do anarchismo—Rehabilitação dos ead—Residenciaes—Alienados—Contribuição de Registo—Bancos e sociedades bancarias—Contribuição Industrial (lei)—Synclitos agricolas—Corpus de delicto—Distribuição de inventarios—Processo de despejo—Venda de leite—Lei do recrutamento militar (13 de maio de 1895)—Emolumentos do ministerio publico nas execuções fiscaes—Emigração clandestina—Passaportes (lei e regulamento), etc., etc.—Preço 200 reis.

### REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL.—Necessario a todas as pessoas sujeitas a esta contribuição.—Preço 200 reis.

Encontram-se á venda n'esta cidade no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

## Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

#### PREÇO 700 REIS

## Agradecimento

Os seminaristas agradecerão profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias que celebraram no dia 12 do corrente, suffragando a alma da extremosa mãe do seu Ex.ª Vice-Reitor.

## ANNUNCIOS

### Prevenir a tempo

**J**OAQUIM da Costa Ribeiro de Souza Brito, morador na residencia da freguezia de Santo Thyrso de Prazins, concelho de Guimarães, declara que achando-se morto ou ferido só se queixa de Antonio de Jesus e Maria, cazado, morador com elle no dito logar e freguezia.

(1:169)

### Aos estudantes

**U**MA familia honesta recebe em sua casa como pensionistas dois ou trez estudantes de menor idade, comprometendo-se a tractal-os com todo o carinho e desvelo.

Fala-se n'esta redacção.

(1:142)

### Agencia de negocios

—DE—

### Abilio d'Almeida Coutinho

Acha-se aberto o escriptorio, das 9 horas da manhã em diante, no largo da Oliveira, n.º 15 e 16.

GUIMARÃES

(1:006)

## Dinheiro a juros sobre hypotheca

**Q**UEM precisar da quantia de 1:459\$472 reis a juros sobre hypotheca, livre e segura em bens de raiz, falle com José Joaquim da Cruz, morador na rua de S. Paio, n.º 89, d'esta cidade, na qualidade de curador dos ausentes em parte incerta e seus cunhados José Antonio da Silva Fernandes e Antonio José da Silva Fernandes.

(1955)

MUDANÇA DESCRIPTORIO

Conçalo Loureiro Montenegro Da Mesquita Paul

ADVOGADO

o seu escriptorio para a rua de S. Paio, n.º 66—Guimarães (1:140)

## Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmao—Porto.

NA pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraves—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (1:057)

## ESPECIAL

### O BOM VINAGRE

De puro vinho branco, ou tinto, tem mais de 18 annos, e a sua pureza é reconhecida por analyses a que foi submettido Vende-se porção. As amostras encontram-se no estabelecimento de Roberto Victor Germano, praça de D. Afonso Henriques—em Guimarães



TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO  
Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRAND ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ  
A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações, nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a aprova-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de trás da embalagem desta xarope encontra-se a seguinte informação:

*P. A. Franco*

SOETINTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUÇÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplen didamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 14000  
Encadernado capa especial... 24800  
A' venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

U O

REINADO DE ANECE

Preço, br..... 30

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Perolas de Pepsina Pura  
DIALISADA  
de CHAPOTRAUT, Pharm.

Fol e S<sup>r</sup> CHAPOTRAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopos franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior effizienz; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os hiccijos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.



PARIS  
Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C<sup>o</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1<sup>o</sup>.

REAL  
COMPANHIA VINICOLA

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS

MERCERIA-CONFEITARIA

Viuva Cerqueira

A PRIMEIRA CASA N'ESTE GENERO

FUNDADA EM 1890

GRANDE ORTIDO: Arroz, azeite, assucar, bacalhau, s-a-bão; stearlina; farinhas triga e seruby, massas; conservas de fructa, legumes e peixe: atum, lagosta, ostra, sardinhas salmão, lampreia, savel, ruivo, etc.; cognacs, champagnes, licôres, genebra, queijo, azeitona d'Elvas e do Douro, morcellas, chocolate, cerveja, doce de todas as qualidades, bis-couto de Vallongo, bolacha nacional e ingleza. ESPECIALIDADES: Café, chá, vinhos do alto Douro a retalho, finos e de meza; massa de tomate a retalho; manteiga de Coura, Avelleda e Caminha; queijo Flamengo e da erra da Estrella.

Payo Galvão—Guimarães.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentado e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente e do mais efficaz proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estomago.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

A' venda em todas as livrarias d  
Preço 200 reis. Pedir a dics  
tor litterario larEP

JULIO VASQUES

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

Guimarães, Typ. do "Vimaran nse"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49